

**Influência De Tratamentos Germinativos Em Sementes De *Xiquexique gounellei*
(F.A.C.Weber) Lavor & Calvente subsp. *gounellei* (Cactaceae)**

Santos, Alice A. G. B.¹; Almeida, Gabriel S.¹; Cardoso, Mateus L.²; Silva-Castro, Milene M.¹

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas,

Jequié, BA, Brasil; ²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de

Pós-Graduação Genética, Biodiversidade e Conservação, Jequié, BA, Brasil

E-mail para contato: 202210114@uesb.edu.br

As Cactaceae destacam-se por sua adaptabilidade em ambientes áridos e semiáridos, como a Caatinga, que abriga uma vasta diversidade de cactos no Brasil. Entre os representantes endêmicos dela, *Xiquexique gounellei* subsp. *gounellei*, destaca-se pelo seu potencial forrageiro. Uma alternativa para aumentar a produção da espécie é através da germinação de sementes, mas, elas devem estar em condições favoráveis, para o seu metabolismo retornar. Um dos fatores que influenciam na germinação é a dormência das sementes, um mecanismo de defesa que permite prolongar sua viabilidade em tempos adversos. Estudos têm verificado que membros da subfamília Cactoideae são fotoblástica, precisando de luz para iniciar a germinação. O trabalho objetivou avaliar como diferentes tratamentos para quebra de dormência podem influenciar nos parâmetros germinativos nas sementes de *X. gounellei* subsp. *gounellei*. As sementes foram coletadas em Jequié-BA. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 4 repetições de 25 sementes. Utilizou-se 500 sementes, passando por assepsia em hipoclorito de sódio a 1% por 5 minutos; 100 sementes foram usadas em cada tratamentos: controle; embebição em água destilada por 24 horas (E.24H); embebição em ácido giberélico 250 ppm (GA3) por 2 horas; embebição em ácido sulfúrico a 5% por 5 min (S.A.5%5m) e por 10 min (S.A.5%10m). Essas sementes foram acondicionadas em placas de Petri com papel de filtro, em temperatura ambiente e fotoperíodo de 12 horas, as observações foram realizadas durante 25 dias, tendo como critério de germinação a protrusão radicular. Os parâmetros analisados foram germinabilidade (%G), tempo médio (TMG) e velocidade de germinação (VMG), índice de incerteza (I) e sincronia (Z). Os dados coletados foram submetidos ao teste ANOVA e Teste de Tukey a 5%, utilizando o software GerminaQuant v.2.1.4. Este trabalho fez parte do projeto Germinação de sementes de plantas da Caatinga, do DCB/UESB. Os resultados mostraram diferença significativa nos parâmetros germinabilidade, (TMG) e (VMG), enquanto, (I) e (Z) não

apresentaram diferença significativa. Dentre os métodos analisados, o (S.A.5% 5m) obteve o melhor resultado, com 87% de sementes germinadas, enquanto o tratamento (S.A.5% 10m) apresentou menor média (53%). No (TMG) o (S.A.5% 5m) diminuiu o tempo médio de germinação (7,18275), enquanto, o (S.A.5% 10m) aumentou tal parâmetro (10,75275), esse aumento foi verificado também em um estudo para a espécie *Cereus jamacaru* DC subsp. *jamacaru* (Cactaceae), os demais tratamentos não tiveram diferença significativa. O (VMG) do (S.A.5% 5m) apresentou maior média (13,98175), enquanto, do (S.A.5% 10m) a menor média (9,31275), diminuindo esse parâmetro, os demais tratamentos não tiveram diferença significativa. Este estudo corrobora os dados bibliográficos por *Xiquexique gounellei* subsp. *gounellei* fazer parte da subfamília Cactoideae e apresentar fotoblastimos como dormência e a presença do fotoperíodo de 12h concomitante com embebição em ácido sulfúrico a 5% por 5 minutos foi a metodologia mais promissora. Futuros estudos podem explorar essa a combinação associada a variações ambientais, visando uma maior otimização da germinação dessa espécie.

Palavras-chave: Cactos. Caatinga. Propagação. Conservação.

